



Vindimas de 2020 com plano de contingência

O ano de 2020, marcado pela pandemia da covid-19, trouxe consigo uma grande instabilidade e incerteza futura. Face a esta problemática, os produtores fizeram um plano de contingência que foi aplicado no campo e na adega, desde o início do surto. Este ano as vindimas começaram, sensivelmente, uma semana mais cedo e dos mais de 250 produtores existentes no Alentejo, 27 já estão em vindima.

Os produtores fazem agora uma maior formação sobre higienização e cuidados a ter, nesta altura da apanha da uva. Na adega há colaboradores a tratar da desinfeção dos materiais e espaço. E no campo quem colhe as uvas, anda de máscara.

A CVRA falou com produtores que estimam uma quantidade de uva ao nível do ano passado. Contudo, alguns tiveram que vender metade da sua produção por causa da queda do número de vendas face à problemática da epidemia. Num panorama geral, podemos afirmar que a Covid-19 alterou algumas das formas como os agentes económicos estavam habituados a trabalhar, mas no campo a vida continua e a esperança também.

No que diz respeito à produção de vinho, o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) estima que a produção deverá diminuir no país em cerca de 3% face à campanha passada, correspondendo a uma quebra de 2% face à média das cinco últimas campanhas. Na região do Alentejo, a previsão produzida no início de Julho pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto aponta para um aumento de 5%, constatando-se que nos últimos anos a região tem estado em contraciclo, face às restantes regiões nacionais.

Para o presidente da CVRA, Francisco Mateus, este ano a situação inverte-se. "Espero que isso se concretize e que tenhamos uma produção ligeiramente superior à do ano passado, para compensar as perdas que temos tido nos últimos 5 anos", afirma.